



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LIBRAS



SEMESTRE 2025.2

PLANO DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS	TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS	CARGA HORÁRIA DE PCC
	Obrigatória () Optativa (x)			
LSB7244	Língua Brasileira de Sinais I	4h/a	72h/a	18h/a
TURMA				
06502, 10234, 10501				
HORÁRIO:				
2.1330-4				
HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE				
Horário: 17h às 18h nas segundas		Local: Sala AQI 101, CCA		
13h30 às 14h20 nas terças		Local: Sala 608, prédio D, CCE		
13h30 às 14h30 nas sextas		Local: Online, RNP		

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

1. Marilyn Mafra Klamt E-mail: marilyn.mafra@ufsc.br

III. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
1. -	Nenhum pré-requisito
2. -	Nenhum pré-requisito

IV. CURSO(S) PARA O QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Cursos de Graduação em Engenharia de Aquicultura, Agronomia e Zootecnia

V. EMENTA

Prática de conversação em Libras habilitando o aluno a se comunicar nível básico. Mitos e Crenças relacionadas à Língua Brasileira de Sinais (Libras) e aos Surdos. Noções sobre os estudos linguísticos das línguas de sinais em diferentes níveis da descrição linguística. Conceitos básicos da Língua Brasileira de Sinais como iconicidade e arbitrariedade e aspectos culturais e históricos específicos da comunidade surda brasileira. Educação de surdos, papéis dos professores e de intérpretes de libras-português em uma perspectiva inclusiva. Atividades de prática como componente curricular aplicadas à comunicação em Libras.

VI. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

- Conhecer os aspectos culturais, sociais, históricos e linguísticos da Língua Brasileira de Sinais, bem como aprender a se comunicar de forma básica em Libras.

Objetivos Específicos:

- Praticar comunicação em língua brasileira de sinais;
- Desenvolver conversação em língua brasileira de sinais em nível básico;
- Ambientar os alunos à comunicação pertinente ao contexto escolar;
- Conhecer os aspectos básicos da estrutura linguística da língua brasileira de sinais (Libras);
- Desenvolver vocabulário básico em Libras que permita comunicar-se com pessoas surdas;
- Desconstruir os mitos estabelecidos socialmente com relação às línguas de sinais e às comunidades surdas;
- Motivar o reconhecimento do status linguístico da Libras e os direitos legais do surdo;
- Conhecer os aspectos históricos e sociais relacionados à Educação de Surdos;
- Conhecer as políticas educacionais que garantem uma educação bilíngue para os alunos surdos;
- Identificar quando será necessário solicitar o intérprete de língua de sinais para atuar na escola;

- Reconhecer o papel dos educadores de surdos e princípios de pedagogia adequada para alunos surdos.

VII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Mitos sobre a Libras (universalidade, totalmente icônico, entre outros, entre outros) e sobre as comunidades surdas;
- Conversação em Libras:
 - Apresentar-se e apresentar a outrem (uso do alfabeto manual);
 - Dar início a uma conversa - Solicitar repetição ou esclarecimentos;
 - Descrever (pessoas, lugares, objetos);
 - Pedir e dar informações sobre espaço físico (perguntar/indicar caminho);
 - Pedir e aceitar desculpas;
 - Oferecer algo a alguém / aceitar; recusar;
 - Pedir a alguém para fazer alguma coisa;
 - Dar indicações, instruções, ordens;
 - Narrar acontecimentos.
- Aspectos culturais e básicos da estrutura linguística da Língua Brasileira de Sinais (Libras):
 - batismo da comunidade surda e o sinal-nome em Libras;
 - elementos que constituem os sinais (nível fonológico e morfológico);
 - iconicidade e arbitrariedade dos sinais;
 - construção de frases em libras (sintaxe espacial);
 - espaço de sinalização;
 - o uso do corpo e das marcas não-manuais para comunicação em Libras;
 - situando-se temporalmente os sinais e;
 - interagindo em sinais em diferentes contextos cotidianos.
- Educação de surdos em uma perspectiva inclusiva e o trabalho do professor regente;
- O papel do intérprete de língua de sinais na educação de surdos.

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Aulas teóricas, expositivo-dialogadas em formato presencial, elaboração de vídeos sinalizados, leituras, discussão de temas e atividades práticas em sala de aula. A principal plataforma de comunicação utilizada será o Moodle, onde serão disponibilizados textos e vídeos para leitura, fóruns e atividades.

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Avaliação 1: Apresentação do primeiro trabalho (30%);

Avaliação 2: Apresentação do segundo trabalho (30%);

Avaliação 3: Apresentação do terceiro trabalho (30%).

Avaliação 4: Participação nas atividades (10%).

X. RECUPERAÇÃO:

Recuperação como **Rec**

Nota Final como **NF** = somatório das notas como $\frac{\text{Nota} + \text{Rec}}{2} = \text{NF}$

O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre **3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgulas cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre. (art.70 § 2º da Resolução 17/CUn/97)*

XI. CRONOGRAMA

DATA	AULAS TEÓRICAS E PRÁTICAS	CH	PROFESSOR
	CONTEÚDO		
11/08	Apresentação da disciplina. Estudo do Alfabeto Manual. Atividade prática.	4h	Marilyn Mafra Klamt
18/08	Os pronomes em Libras. Prática. Sinais de números em Libras. Apresentação pessoal em Libras.	4h	Marilyn Mafra Klamt
25/08	O que é Libras? Língua e linguagem. Aspectos da cultura e da educação de surdos. Apresentação pessoal. Vocabulário para família. Cores.	4h	Marilyn Mafra Klamt
01/09	Apresentação do 1o trabalho no Moodle. Revisão do vocabulário para família. Prática em Libras: Descrição de pessoas da família. Dias da semana e meses do ano. Frequência e períodos do dia em Libras (revisão).	4h	Marilyn Mafra Klamt

08/09	Adjetivos. Expressões não manuais. Passeio/viagem (lugares/meios de transporte).	4h	Marilyn Mafra Klamt
15/09	Apresentação em sala de texto sobre viagem. Sentimentos e emoções.	4h	Marilyn Mafra Klamt
22/09	Aspectos linguísticos da Libras: Parâmetros.	-	-
29/09	Apresentação do 2º trabalho no Moodle. Os mitos relacionados às línguas de sinais e comunidades surdas (Gesser). Sentimentos e emoções (escrita).	4h	Marilyn Mafra Klamt
06/10	Passeio/viagem (análise de vídeo). Verbos e advérbios (prática). Aspectos da cultura surda (Atividade/Leitura no Moodle). Introdução aos pronomes interrogativos.	4h	Marilyn Mafra Klamt
13/10	Interrogativos em Libras. Expressões não manuais. Aspectos linguísticos da Libras. Frutas e alimentos. Vocabulário para compras.	4h	Marilyn Mafra Klamt
20/10	Frutas e alimentos e Vocabulário para compras (Revisão e prática).	4h	Marilyn Mafra Klamt
27/10	Aspectos linguísticos da Libras: descrição visual de lugares e alimentos. <i>SEMAQUI (Liberção dos alunos de Eng. de Aquicultura para participação no evento)</i>	4h	Marilyn Mafra Klamt
03/11	Vocabulário para animais com prática de tradução. Aspectos linguísticos da Libras (Classificadores, incorporação e descrição de pessoas, lugares e objetos). Organização do trabalho final (definição dos temas).	4h	Marilyn Mafra Klamt
10/11	Aspectos linguísticos da Libras (finalização).	4h	Marilyn Mafra Klamt
17/11	Gênero textual acadêmico. Preparação dos PCCs.	4h	Marilyn Mafra Klamt
24/11	Preparação dos PCCs - orientação individual.	4h	Marilyn Mafra Klamt
01/12	Apresentação do 3º trabalho PCC.	4h	Marilyn Mafra Klamt
08/12	Avaliação da recuperação no Moodle.	4h	Marilyn Mafra Klamt

XII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALBRES, N. Intérprete Educacional: políticas e práticas em sala de aula inclusiva. São Paulo: Harmonia, 2015.

GESSER, Audrei. Libras? Que língua é essa? São Paulo, Editora Parábola: 2009.

STROBEL, Karin. As imagens do outro sobre a cultura surda. 4a Ed. Rev. Florianópolis/SC: Editora da UFSC, 2016.

XIII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALBRES, Neiva de Aquino; NEVES, Sylvia Lia Grespan (organizadoras). Libras em estudo: política educacional. São Paulo: FENEIS, 2013. 170 p. : 21cm – (Série Pesquisas).
https://libras.ufsc.br/wp-content/uploads/2019/09/2013-04-ALBRES-eNEVES-_LIBRAS_Politica_educacional.pdf

CAPOVILLA, Fernando César, Walkiria Duarte Raphael e Aline Cristina L. Mauricio. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue – Língua Brasileira de Sinais – 2 Vols. 3ª Edição. São Paulo SP: Editora EDUSP, 2013.

FELIPE, T. Libras em Contexto (exemplar do aluno), MEC, 2001.

LIMA-SALLES, Heloisa Maria Moreira. Bilingüismo dos surdos: questões linguísticas e educacionais. 1. ed. Goiania: Cânone, 2007. 190 p.

WILCOX, Sherman, WILCOX, Phyllis Perrin. Aprender a ver. Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2005. (Coleção Cultura e Diversidade). <http://www.editora-arara-azul.com.br/Livros.php>

SITES:

OBALIBRAS da UFPEL: material de apoio para professores, estudantes e pessoas envolvidas no ensino de Língua Brasileira de Sinais.
https://www.youtube.com/channel/UCvd4qQ4_OR3w7kIgUSO-UpA/videos
https://www.facebook.com/pg/OBALIBRASUFPEl/about/?ref=page_internal

Libras USP: <https://eaulas.usp.br/portal/course.action?course=6085>

UNIVESP - LIBRAS - Aula 06 - Visões sobre a surdez: as diferenças linguísticas e culturais da comunidade surda:
<https://www.youtube.com/watch?v=laevyLTcxHU>

FENEIS: <http://www.feneis.org.br/page/index.asp>